

PFL quer Presidência da Câmara e do Senado

CORRETO BRAZILIENSE

Brasília — Candidatos a governador e líderes nacionais e regionais do PFL estarão reunidos em Brasília durante o período de “esforço concentrado” do Congresso — de terça a quinta-feira da próxima semana — para fazer uma avaliação da campanha eleitoral. A direção nacional do partido vai aproveitar a oportunidade para traçar a linha de conduta a ser seguida no próximo ano, com duas diretrizes básicas: lutar pela presidência da Câmara e do Senado, caso se confirmem as previsões de algumas lideranças de que o PFL terá as maiores bancadas, nas duas casas, e manter a sua unidade, descartando a hipótese de adesão em massa no novo partido que estaria sendo articulado pelo presidente Fernando Collor.

O presidente do partido, senador Hugo Napoleão (PI), prevê a eleição de oito ou no-

ve candidatos pefelistas a governador e de expressivas bancadas na Câmara e no Senado. O senador Marco Maciel (PE), acreditando na reeleição, admitiu que se o PFL eleger a maior bancada será candidato a presidente do Senado e do Congresso. Os deputados Inocêncio Oliveira (PE), Humberto Scoto (MG), e Ricardo Riúza (PE), na mesma condicionante, são postulantes à Presidência da Câmara.

Outro deputado do PFL, Adolfo Oliveira (RJ), lutando pela reeleição, poderá ser a solução do Palácio do Planalto para substituir Renan Calheiros (PRN—AL) na liderança do Governo na Câmara. O PFL — avisam os senadores Hugo Napoleão, Marco Maciel e Jorge Bornhausen (SC) — não aceitará nenhuma proposta de incorporar-se a um provável novo partido do Presidente da República. (AE).